ESPORTES

FÓRMULA 1 Britânico da McLaren vence GP do Brasil, enquanto holandês da Red Bull sai de 21º para o segundo lugar

Norris vence, Verstappen brilha

Ed Alves/CB/D.A.Press



Na festa do pódio em Interlagos, Lando Norris recebeu banho de champanhe de Max Verstappen

Lando Norris confirmou o bom momento da McLaren e venceu, ontem, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, no Autódromo de Interlagos. Em uma corrida marcada pela chuva e por disputas intensas, o britânico largou na pole position, perdeu a liderança nas primeiras voltas, mas se recuperou para conquistar a segunda vitória consecutiva no circuito brasileiro. Max Verstappen, da Red Bull, protagonizou a grande recuperação do dia ao sair de 21º no grid para terminar em segundo. Isack Hadjar, também da Red Bull, completou o pódio.

A largada foi movimentada. Kimi Antonelli, da Mercedes, assumiu a ponta, enquanto Norris perdeu posições. Verstappen, que havia sido punido por mudanças em componentes do motor, iniciou uma escalada impressionante pelo pelotão. Em apenas nove voltas, o tetracampeão mundial já ocupava a sexta colocação.

Com a pista ainda molhada, as equipes precisaram administrar as condições do asfalto e escolher o momento adequado para trocar os pneus. Lewis Hamilton, da Ferrari, foi um dos primeiros a apostar nos compostos para pista seca, na 15ª volta. Outros pilotos seguiram a estratégia, mas a transição exigiu cautela e provocou erros, rodadas e saídas de pista.

Antonelli perdeu a liderança após escapar na 19ª volta, permitindo que Norris reassumisse a primeira posição. O italiano ainda cometeu outro erro na Curva do Sol e acabou superado por Hadjar e Verstappen. Na 39ª volta, a Red Bull orientou Hadjar a ceder a posição ao companheiro, que passou a perseguir Norris, então com vantagem próxima de 10 segundos.

A chuva voltou a ganhar intensidade na parte final da prova, obrigando os pilotos a retornar aos pneus intermediários. Hamilton chegou a rodar na Curva do Café e tocou o muro com a asa traseira. Norris, porém, manteve o controle da corrida e recebeu a bandeirada do jogador Neymar, confirmando mais um triunfo em Interlagos.

Após a vitória, o britânico destacou a importância de evitar erros em condições difíceis. "O mais importante era manter a calma, não cometer erros, e consegui o que queria. É fantástico estar no topo do pódio", afirmou.

Mercedes no topo

A etapa brasileira também marcou a conquista antecipada do Mundial de Construtores pela Mercedes. Com George Russell em quarto e Kimi Antonelli em quinto, a equipe alemã somou 22 pontos e chegou a 652 na temporada, contra 512 da Ferrari, única adversária que ainda tinha chances matemáticas de alcançar a liderança.

Foi o nono título de construtores da Mercedes, que igualou a Williams como terceira maior campeã da história da Fórmula 1. A Ferrari lidera a lista, com 16 conquistas, seguida pela McLaren, com 10. A Mercedes não vencia o campeonato por equipes desde 2021.

A conquista completa uma temporada de domínio da equipe alemã, que havia assegurado o Mundial de Pilotos com Antonelli. O italiano disputou em Interlagos sua primeira corrida após a confirmação do título.

Ed Alves/CB/D.A Press



Corrida foi marcada pela chuva e por disputas intensas na pista

Brasileiros longe dos pontos

Para os brasileiros, a corrida teve saldo frustrante. Gabriel Bortoleto, da Audi, terminou na 16ª posição, enquanto Rafael Câmara, estreante na Fórmula 1 pela Haas, ficou em 20º. Os dois permaneceram distantes da zona de pontuação e chegaram a disputar posições entre si.

Bortoleto lamentou o acidente no treino classificatório de sábado, que o obrigou a largar no fundo do grid. O piloto avaliou que tinha ritmo para alcançar um resultado melhor diante da torcida brasileira. "O resultado é uma consequência do que aconteceu na classificação. Por isso que eu estava tão chateado, porque sabia que aqui ia ser difícil ultrapassar. Acabei a corrida e fiz tudo o que dava dentro do meu poder", afirmou.

Após um bom treino classificatório e ter largado em 11º no grid, Rafael Câmara foi inconstante na corrida em Interlagos. Líder da F-2 e com contrato com a Haas para 2027, ele perdeu posições durante a prova e saiu da pista em três ocasiões, chegando em 20º, a última colocação dentre os pilotos que completaram.

"Não estou satisfeito com o resultado. Claro que não foi fácil. Acho que aconteceu de tudo", disse o brasileiro, após a corrida, em entrevista coletiva. "Então, realmente não estava fácil se manter na pista. Foi um domingo de muito aprendizado. Vai ter muita coisa ainda para entender."

Com os títulos de pilotos e construtores definidos, a Fórmula 1 entra na reta final da temporada. A próxima etapa será o GP de Las Vegas, entre 19 e 22 de novembro. Depois, o calendário terá as corridas do Catar, em 29 de novembro, e de Abu Dhabi, em 6 de dezembro.

GP do Brasil

1. Lando Norris (GBR/McLaren)
2. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
3. Isack Hadjar (FRA/Red Bull)
4. George Russell (GBR/Mercedes)
5. Kimi Antonelli (ITA/Mercedes)
6. Oscar Piastri (AUS/McLaren)
7. Liam Lawson (NZL/Racing Bulls)
8. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
9. Lewis Hamilton (GBR/Ferrari)
10. Nico Hülkenberg (ALE/Audi)

16. Gabriel Bortoleto (BRA/Audi)
20. Rafael Câmara (BRA/Haas)

Mundial de pilotos

1. Kimi Antonelli (ITA) - 390 pontos
2. Max Verstappen (HOL) - 279
3. George Russell (GBR) - 262
4. Lewis Hamilton (GBR) - 261

14. Gabriel Bortoleto (BRA) - 14

Mundial de construtores

1. Mercedes - 652 pontos
2. Ferrari - 512
3. Red Bull - 415
4. McLaren-Mercedes - 398
5. Racing Bulls-Red Bull - 112

CAMPEONATO ESPANHOL

Barcelona bate Atlético e amplia liderança

O Barcelona ampliou a liderança no Campeonato Espanhol ao vencer o Atlético de Madrid por 2 x 1, de virada, ontem, no Estádio Metropolitano, em Madri. Fermín López marcou os dois gols do time catalão, enquanto Giuliano Simeone abriu o placar para os donos da casa. Com o resultado, o Barcelona chegou aos 33 pontos em 12 rodadas e entrou na pausa para a Data Fifa à frente do Real Madrid, com 30, e do Atlético, com 28.

O clássico começou em ritmo intenso, com oportunidades para os dois lados. O Atlético foi mais perigoso nos primeiros minutos. Julián Álvarez apareceu livre diante do goleiro Joan García, mas desperdiçou a chance. Pouco depois, os mandantes acertaram o travessão. O Barcelona respondeu na mesma moeda, também com uma finalização na trave.

Aos 10 minutos, o Atlético transformou a pressão inicial em vantagem. Após uma inversão de jogo de Álex Baena, Julián Álvarez recebeu pela esquerda e cruzou para Giuliano Simeone, que apareceu livre no meio da área e completou para o gol. O atacante argentino, responsável pela assistência, foi um dos jogadores mais participativos da equipe da casa, embora tenha perdido boas oportunidades.

Com a vantagem, o time de Diego Simeone apostou na marcação compacta e nas transições rápidas, especialmente pelo lado esquerdo. O Barcelona teve dificuldades para encontrar espaços. Lamine Yamal tentou criar jogadas mesmo sob vigilância constante, enquanto Raphinha encontrou resistência na defesa adversária.

A insistência catalã foi recompensada aos 45 minutos. Pedri avançou pelo meio e acionou Fermín, que tentou o passe para Bernal. A defesa cortou, mas a bola voltou aos pés do meia. Rápido na reação, ele finalizou cruzado e superou o goleiro Jan Oblak, deixando tudo igual antes do intervalo.

Na segunda etapa, o Atlético perdeu parte da solidez defensiva e ofereceu mais espaços ao adversário. Yamal aproveitou uma brecha para encontrar Fermín dentro da área. O meia bateu cruzado novamente, marcou o segundo gol na partida e completou a virada. Na comemoração, os dois jogadores formados nas categorias de base do Barcelona apontaram um para o outro.

O Atlético ainda tentou reagir, mas já não conseguiu repetir a intensidade ofensiva do primeiro tempo. Julián Álvarez teve a oportunidade de empatar logo no início da etapa final, porém finalizou por cima. Nos acréscimos, Raphinha cobrou uma falta sobre o travessão. O Barcelona administrou a vantagem até o apito final e assegurou mais três pontos na disputa pelo título espanhol.

Javier Soriano/AFP



Habilidoso e preciso, o meia Fermín marcou os dois gols da virada

Giro esportivo

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Brasília Basquete

Em duelo válido pela quinta rodada do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília visita o União Corinthians, hoje, às 19h30, no Ginásio Poliesportivo Arnão, em Santa Cruz do Sul (RS).

Dimitar Dilkoff/AFP



Alcaraz é campeão

O tenista Carlos Alcaraz, número 3 do mundo, conquistou ontem o primeiro Masters 1.000 de Paris da carreira. O espanhol derrotou o estadunidense Ben Shelton (4º), por 2 sets a 0 (7/6 e 7/5).

Uefa Futsal/Divulgação



Espanha bate Brasil

A Seleção Brasileira perdeu a decisão da Finalíssima Futsal para a Espanha por 3 x 0, ontem, na Arena Niterói (RJ). Os gols foram marcados por Castejón, Cecilio e Antonio, todos no segundo tempo.

Carlo Hermann/AFP



Lazio lidera na Itália

O Napoli interrompeu a sequência de seis vitórias da Lazio, que mesmo com o empate em 1 x 1 no Estádio Diego Armando Maradona, ontem, continua na liderança do Campeonato Italiano.

Henry Nicholls/AFP



Liverpool volta a vencer

Após duas derrotas consecutivas na temporada, o Liverpool venceu o Crystal Palace, ontem, por 3 x 1, no Selhurst Park Stadium, em Londres. A partida foi válida pela 10ª rodada da Premier League.

Franck Fife/AFP



Neuer sofre lesão

Aos 40 anos e 225 dias, o goleiro e capitão do Bayern de Munique, Manuel Neuer, sofreu uma ruptura parcial de um tendão do pé direito. Ele é o jogador mais velho a atuar pelo clube bávaro.